

WORKSHOP

“ACOLHIMENTO E APOIO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS”

Cofinanciado por:



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Objetivos

- Sensibilizar os participantes para a temática
- Desenvolver a compreensão sobre as diversas necessidades educativas especiais que os/as estudantes possam ter
- Adotar estratégias práticas para identificar e atender às necessidades individuais dos/das estudantes com deficiência

1. Necessidades Educativas Especiais (NEE): de que falamos?

Necessidades Educativas Especiais : de que falamos?



Necessidades Educativas Especiais : de que falamos?



"**Necessidades Educativas Especiais**" (NEE) é um termo que se refere a condições ou características que podem exigir apoio educacional adicional para que os/as estudantes possam alcançar o seu potencial pleno. Estas necessidades podem ser devido a deficiências físicas, intelectuais, emocionais, sensoriais ou de aprendizagem".

A abordagem das Necessidades Educativas Especiais destaca a importância de adaptar o ambiente educacional para garantir que todos/as os/as estudantes tenham acesso a oportunidades de aprendizagem significativas.

Necessidades Educativas Especiais : de que falamos?

Alguns exemplos de condições que podem resultar em NEE:

Deficiências físicas

↳ Dificuldades de mobilidade que requerem adaptações no ambiente físico do espaço académico .



Necessidades Educativas Especiais : de que falamos?



Deficiências intelectuais ou de desenvolvimento

- ↳ Dificuldades no desenvolvimento cognitivo que podem afetar a aprendizagem acadêmica e social (Síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista (TEA))

Deficiências sensoriais

- ↳ Perda de visão ou audição que pode exigir métodos de ensino e recursos específicos

Necessidades Educativas Especiais : de que falamos?



Distúrbios de aprendizagem

- ↳ Dificuldades específicas na aquisição de habilidades académicas, como dislexia ou discalculia.

Altas habilidades ou sobredotação

- ↳ Estudantes com habilidades intelectuais excepcionais que podem precisar de desafios adicionais ou abordagens diferenciadas.

Necessidades Educativas Especiais : de que falamos?



A **inclusão** de estudantes com NEE envolve a criação de ambientes educacionais que ofereçam suporte individualizado, adaptações curriculares, tecnologias assistidas e estratégias pedagógicas inclusivas.

O objetivo é garantir que todos/as os/as estudantes tenham oportunidades iguais de aprendizagem e participação na comunidade escolar. O tema é crucial para promover uma **educação inclusiva e equitativa**.

É importante notar que cada pessoa é única, mesmo dentro de uma categoria específica de deficiência intelectual ou de desenvolvimento. As abordagens educacionais devem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de cada estudante, reconhecendo e valorizando as suas habilidades e potenciais únicos.

Para reflexão...



Video

Somos Todos Iguais - Inclusão Social

<https://www.youtube.com/watch?v=MfeLDhy0uwQ&t=10s>

2. Educação inclusiva: de que se trata?

Educação inclusiva: de que se trata?

Quando se aborda a educação inclusiva, é necessário ter em conta:

- ↪ Princípios e valores da educação inclusiva
- ↪ Diversidade individual e social
- ↪ Equidade no acesso a uma educação de qualidade
- ↪ Oportunidades educativas
- ↪ Valorização da diversidade
- ↪ Princípio da não discriminação



Educação inclusiva: de que se trata?

A educação inclusiva tem vindo a afirmar-se, a nível mundial, enquanto meta a alcançar pelos sistemas educativos. Alicerçada em **valores fundamentais**, a inclusão enquanto abordagem educativa tem como princípio primordial o **direito à educação**, proclamado na **Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948)** e reafirmada na **Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (ONU, 2006)**.

De acordo com a UNESCO (2009), **a educação inclusiva é um processo** que visa responder à diversidade das necessidades de todos os/as estudantes promovendo a participação e a aprendizagem.

Educação inclusiva: de que se trata?

A educação inclusiva implica considerar as três dimensões que a mesma incorpora:

- ↪ A **dimensão ética**, referente aos princípios e valores que se encontram na sua génese;
- ↪ A **dimensão relativa à implementação de medidas de política educativa** que promovam e enquadrem a ação das escolas e das suas comunidades educativas
- ↪ A **dimensão respeitante às práticas educativas**.



Educação inclusiva: de que se trata?

Estas dimensões não são estáticas, pelo que nenhuma pode ser negligenciada por qualquer **sistema educativo que se proponha prosseguir o objetivo da inclusão**.

O **Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho, vem dar corpo à dimensão política evidenciando o compromisso com a inclusão e enfatiza a dimensão respeitante às práticas educativas definindo “medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão”. (DGE, Manual de apoio à prática).

Decreto Lei 54/2018

“Estabelece os princípios e as normas que **garantem a inclusão**, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º 1 do artigo 1.º)

Educação inclusiva: de que se trata?

- ↪ Um sistema educativo para ter sucesso tem que garantir aprendizagens de qualidade para todos/as os/as estudantes, por forma a que todos/as à saída da escolaridade obrigatória alcancem aquilo a que têm direito;
- ↪ Qualquer estudante pode ao longo do seu percurso escolar necessitar de medidas de suporte à aprendizagem. Portanto a questão atual não é uma escola para todos/as, mas uma escola onde todos/as aprendam e encontrem o seu lugar;
- ↪ Falar de inclusão e de integração é falar da viagem entre a escola que temos e a escola que queremos ter.

Educação inclusiva: de que se trata?

- ↪ A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos/as à educação;
- ↪ Pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de género dos seres humanos;
- ↪ Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos/as, sem exceção;

Educação inclusiva: de que se trata?

- ↪ Um sistema educativo para ter sucesso tem de garantir aprendizagens de qualidade para todos/as os/as alunos/as. De nada serve ter instrumentos curriculares de grande nível se as aprendizagens deixarem de fora elevadas percentagens de alunos;
- ↪ Qualquer estudante pode, ao longo de seu percurso escolar, necessitar de medidas de suporte à aprendizagem;
- ↪ Falar de educação inclusiva é diferente de falar de um espaço académico que se limita a abrir as portas a todos/as, mas sim de um espaço que abre as portas e que garante que, à saída, todos alcançam aquilo a que têm direito;

Educação inclusiva: de que se trata?

- ↪ A escola como lugar onde **todos/as têm direito a aprender**, através de um currículo que leva cada estudante ao limite das suas capacidades;
- ↪ Pretende-se que a educação seja **um direito efetivo** de todos e **não um privilégio de alguns** porque uma escola só o é quando garante as melhores aprendizagens para todos/as estudantes;
- ↪ A construção de uma escola inclusiva, uma escola na qual todos/as estudantes têm oportunidade de realizar **aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados**.

Educação inclusiva: de que se trata?

A Escola que temos vs a Escola que queremos

Desafiar a escola, investindo no currículo, na transformação das práticas educativas e na melhoria dos processos de ensino;

Desafiar os/as estudantes, investindo na sua motivação, imaginação e envolvimento;

Desafiar os/as docentes, investindo na sua autonomia, criatividade e reconhecimento.

“A escola que queremos”

Uma escola onde se aprende a aprender, com base no respeito pelas diferenças de cada um/a

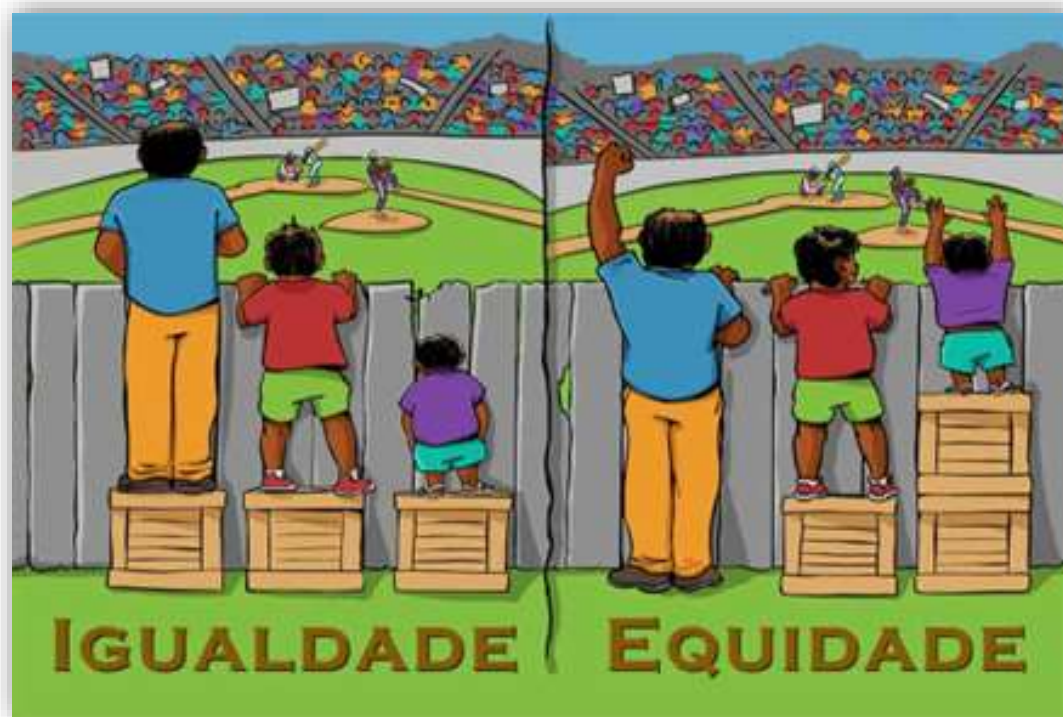
Educação inclusiva: de que se trata?

Igualdade vs Equidade

Igualdade é a ausência de diferença

- ↪ A igualdade ocorre quando todas as partes estão nas mesmas condições, possuem o mesmo valor ou são interpretadas a partir do mesmo ponto de vista, seja na comparação entre coisas ou pessoas.
- ↪ A palavra igualdade está relacionada com o conceito de uniformidade, de continuidade, ou seja, quando há um padrão entre todos os sujeitos ou objetos envolvidos.

Igualdade e Equidade



Educação inclusiva: de que se trata?



Equidade significa **igualdade, simetria, retidão, imparcialidade, conformidade.**

- ↪ Este conceito também revela o uso da imparcialidade para reconhecer o direito de cada um/a, usando a equivalência para se tornarem iguais;
- ↪ A equidade adapta a regra para um determinado caso específico, a fim de deixá-la mais justa;
- ↪ Não somos iguais, somos apenas semelhantes (assim como uma pessoa que precisa de óculos para ver, outros precisam de auxílio para se mover, a isso chamamos de equidade: para quem não vê bem existem os óculos e para aquele/a que não se move sozinho/a, as canadianas, por exemplo), mas amb@s puderam realizar atividades que pessoas típicas fazem.

Educação inclusiva: que mudanças?

- ↪ Introduzir as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão como forma de **garantir a tod@s os/as estudantes a equidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo**, de frequência e de progressão no sistema educativo, independentemente das modalidades e percursos de educação e formação;
- ↪ A decisão quanto à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão **compete à equipa multidisciplinar**. Esta é uma estrutura organizacional introduzida pelo novo decreto.

Educação inclusiva: que mudanças ?

Modelo de Escola Inclusiva

Num modelo de escola inclusiva, para além da equipa multidisciplinar, existem diversos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e inclusão, sendo:

- ↪ Estabelecimentos de referência no **domínio da visão**;
- ↪ Estabelecimentos de referência para a **educação bilingue**;
- ↪ Estabelecimentos de referência para a **intervenção precoce**;
- ↪ Centros de recursos de **tecnologias de informação e comunicação** para a educação especial, todos estes já de continuidade.

Igualdade e não discriminação

A igualdade e a não discriminação são princípios fundamentais do direito internacional dos **direitos humanos**. Qualquer pessoa, sem distinção, tem direito a desfrutar de todos os direitos humanos, incluindo o direito de ser tratada de forma igualitária pela lei e o direito à proteção contra a discriminação por diversos motivos, incluindo a orientação sexual e a identidade de género.

Educação inclusiva: na prática



Planos de Educação Inclusiva

Planos Estratégicos Institucionais

Algumas instituições acadêmicas desenvolvem planos estratégicos que abordam a inclusão e a diversidade no ambiente acadêmico. Esses planos podem incluir políticas específicas, programas de apoio e metas para promover a educação inclusiva;

Recursos e Apoio - Recursos para Acessibilidade

Leis e políticas muitas vezes exigem que as instituições acadêmicas facultem recursos e suportes acessíveis, como salas de aula adaptadas, materiais educacionais acessíveis e tecnologias assistidas.

Reconhecer a diversidade no espaço acadêmico

Para refletir...

“Num ambiente acadêmico verdadeiramente inclusivo, reconhecemos a diversidade como nossa maior força e entendemos que cada estudante, independentemente das suas capacidades diferentes, contribui de maneira única para a riqueza da aprendizagem e para a construção de um futuro mais equitativo”



NEE: de que falamos?

Estudo de caso: Adaptação Curricular para Estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Na Universidade ABC, um estudante chamado Raul está matriculado num curso de Engenharia de *Software*. O Raul foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e, apesar do seu interesse e habilidades na área, este enfrenta desafios na interação social e na gestão do ambiente académico.

Desafios

- ↪ **Interações Sociais e Colaborativas** – O Raul tende a ter dificuldades na comunicação interpessoal e nas interações sociais típicas do ambiente académico, como trabalhos em grupo e discussões em sala de aula;
- ↪ **Sensibilidade Sensorial** - Ambientes ruidosos ou luminosos podem ser aversivos para o Raul, perturbando o seu foco e participação nas aulas;
- ↪ **Rigidez na Rotina** - Mudanças inesperadas na programação ou na estrutura das aulas podem causar desconforto para o Raul devido à sua preferência por rotinas fixas.

Numa situação como a apresentada, como agiria?

Para refletir...



Vídeos

Autismo e inclusão social | Consciência do Autismo

https://www.youtube.com/watch?v=7iN6h7SxDXg&ab_channel=Sa%C3%BAdedaInf%C3%A2ncia

Associação Salvador

https://www.youtube.com/watch?v=e1WzSuLr1hw&ab_channel=Associa%C3%A7%C3%A3oSalvador

Fernando Botelho

<https://www.youtube.com/watch?v=gYufbDYHyhg>

3. Acolhimento e apoio a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) nos espaços académicos

Acolhimento e apoio a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) nos espaços académicos



Acolhimento no contexto acadêmico

O acolhimento, no contexto acadêmico, é um conjunto de práticas e políticas destinadas a criar um ambiente inclusivo, acolhedor e favorável para todos/as os/as estudantes, incluindo aqueles/as com necessidades educativas especiais (NEE). Mais do que simplesmente fornecer informações e recursos, o acolhimento visa criar uma atmosfera que promova o bem estar emocional, social e acadêmico dos estudantes.



Acolhimento no contexto acadêmico



O acolhimento vai além da simples adaptação de espaços físicos: trata-se de construir uma comunidade educacional que celebra a diversidade, reconhece as necessidades individuais e garante que todos/as os/as estudantes tenham igualdade de oportunidades para prosperar.

Este processo envolve não apenas a implementação de políticas institucionais inclusivas, mas também a promoção de uma cultura de respeito, compreensão e apoio mútuo entre todos os membros da comunidade acadêmica.

Acolhimento no contexto académico

Ao centrar-se no acolhimento, as instituições académicas podem criar um ambiente que nutre o potencial de cada estudante, independentemente das suas características individuais, garantindo que todos/as se sintam valorizados/as e capacitados/as para alcançar o sucesso na sua jornada educacional.

Este conceito é essencial para estabelecer a base de uma comunidade educativa verdadeiramente inclusiva e para assegurar que nenhum estudante seja deixado para trás.

Acolhimento e apoio no contexto académico



Políticas Institucionais

Destacar, caso existam, as políticas da instituição relacionadas à inclusão de estudantes com NEE, o que pode incluir declarações de compromisso, diretrizes para eventuais adaptações e recursos específicos disponíveis.

Programas de Orientação

Descrever programas de orientação que são adaptados para atender às necessidades de estudantes com NEE, o que pode incluir sessões informativas, visitas antecipadas às instalações e reuniões com profissionais de apoio.

Acolhimento e apoio no contexto acadêmico



Recursos de Apoio Disponíveis

Listar os recursos disponíveis para estudantes com NEE, como centros de apoio, equipas de acessibilidade, tecnologias assistivas e materiais educacionais adaptados.

Equipa de Apoio

Apresentar membros da equipa de apoio, como conselheiros académicos, profissionais de saúde mental, tutores especializados e outros profissionais que estão disponíveis para oferecer assistência.

Acolhimento e apoio no contexto académico



Acomodações Personalizadas

Explicitar as adaptações que podem ser disponibilizadas, como tempo extra nos exames, formatos alternativos de avaliação, acesso a anotações de aulas, entre outros.

Sensibilização e Formação

Destacar programas de sensibilização e formação disponibilizados ao pessoal docente, pessoal não docente e colegas para promover uma compreensão mais profunda das necessidades dos estudantes com NEE.

Acolhimento e apoio no contexto académico



Canais de Comunicação

Fornecer informações sobre os canais de comunicação disponíveis para os/as estudantes, como linhas diretas, endereços eletrónicos específicos e pontos de contacto designados para questões relacionadas à inclusão.

Iniciativas de Apoio Psicossocial

Desenvolver iniciativas que visam fornecer apoio psicossocial, como grupos de apoio, sessões de aconselhamento e serviços de saúde mental.

Acolhimento e apoio no contexto acadêmico

Ao apresentar estas informações, certifique-se de adaptá-las à realidade específica da instituição acadêmica em questão, o que ajudará a criar uma apresentação personalizada e relevante para o seu público alvo.



Acolhimento e apoio no contexto académico

Algumas estratégias práticas



- ↳ Organizar uma Guia de Acolhimento específico para estudantes com NEE
- ↳ Proceder a alterações da sinalética e sonais sonoros e/ou noutros nos espaços comuns e nas salas de aulas necessárias, se necessário
- ↳ Ter atenções específicas na transmissão da informação, tanto física como digital
- ↳ Organizar uma equipa (ou pessoas determinadas) para prestar apoio específico, para que não surja contra informação
- ↳ Efetuar pesquisas e leituras para que se possa prestar uma melhor informação

Acolhimento e apoio no contexto acadêmico



Algumas estratégias práticas

Mentoria Peer-to-Peer

Implementar um programa de mentoria entre estudantes, onde estudantes mais experientes, que tenham vivenciado desafios semelhantes, ofereçam suporte e orientação a estudantes com NEE. Esta abordagem não permite apenas assistência prática, mas promove igualmente a criação de laços sociais e a construção de uma comunidade solidária.

Acolhimento e apoio no contexto académico



Algumas estratégias práticas

Formação para pessoal docente, não docente e estudantes

Organizar oferta formativa para pessoal docente, não docente e estudantes sobre as necessidades específicas dos estudantes com NEE, podendo incluir a consciencialização sobre diferentes condições, estratégias de ensino inclusivas e ideias práticas para promover a interação positiva e a participação de todos/as.

Acolhimento e apoio no contexto académico



Algumas estratégias práticas

Centro de Recursos Acessíveis

Estabelecer um centro de recursos acessíveis que forneça materiais académicos adaptados, tecnologias assistivas e apoio individualizado, espaço este que pode ser um local central onde os/as estudantes com NEE possam aceder a recursos necessários para o seu sucesso académico.

Acolhimento e apoio no contexto acadêmico



Algumas estratégias práticas

Grupos de Apoio e Networking

Criar grupos de apoio e redes sociais para estudantes com NEE de modo a criar um espaço para partilhar experiências, discutir desafios específicos e trocar informações sobre recursos úteis.

Esta comunidade de apoio pode ajudar a reduzir o isolamento e promover o sentido de pertença.

Acolhimento e apoio no contexto académico



Algumas estratégias práticas

- ↳ Estas ideias práticas visam criar um ambiente mais inclusivo, proporcionando apoio tanto académico quanto social;
- ↳ Implementar essas iniciativas requer a colaboração de diferentes partes interessadas, incluindo a administração, pessoal docente, não docente e os/as próprios estudantes;
- ↳ Ao integrar estas práticas no ambiente académico, as instituições podem ajudar a garantir que todos/as os/as estudantes tenham oportunidades iguais de alcançar seu potencial máximo;

Inclusão de estudantes com NEE

Sugestões possíveis ao estudo de caso do diapositivo n.º 29

- ↪ **Modificações nas Dinâmicas de Grupo** - Oferecer opções para o Raul trabalhar em projetos individuais ou fornecer estratégias para facilitar a sua participação em atividades de grupo, como diretrizes claras e oportunidades para contribuir de maneira mais confortável;
- ↪ **Ambiente Sensorialmente Confortável** - Identificar espaços tranquilos e menos estimulantes onde o Raul possa retirar-se temporariamente, se necessário. Considerar também ajustes na iluminação e acústica das salas de aula;
- ↪ **Comunicação Antecipada de Mudanças** - Informar o Raul sobre alterações na programação ou atividades com antecedência, permitindo que ele se prepare para as mudanças e mantenha uma sensação de controlo sobre a sua rotina.

Diversidade Cultural nos espaços académicos



Para saber mais sobre o tema, sugere-se:

Convenção sobre os Direitos da pessoa com deficiência
[inr.pt/documents/11309/44742/Convenção+sobre+os+Direitos+da+Pessoas+com+Deficiência+%28leitura+fácil%29/ea348eec-798c-43e2-a009-3cc1beeb8679](https://www.inr.pt/documents/11309/44742/Convenção+sobre+os+Direitos+da+Pessoas+com+Deficiência+%28leitura+fácil%29/ea348eec-798c-43e2-a009-3cc1beeb8679)

CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde
<https://catalogo.inr.pt/documents/11257/0/CIF+2004>

DGE – Direção Geral de Educação
<https://www.dge.mec.pt/educacao-inclusiva>

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInclusiva/dge_educ_incl_reg_juridico_net.pdf

Obrigada pela vossa atenção !

form.marisolcarmelino@gmail.com

